

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Luz que transforma Santa Rita

Proponente: Associação dos Moradores da Região do Santa Rita

Local: Paracatu – MG

Responsável Técnico: Miliane Neto

Responsabilidade pela Visita: Carolina Rodrigues

No dia 7 de maio de 2026 a equipe do Semente, representada por Carolina Rodrigues Bordignon, Francisco Luz e Francielle Ferreira, participou da visita técnica no município de Paracatu, onde são realizadas as atividades do projeto *Luz que transforma Santa Rita*. A equipe foi acompanhada por Priscila Sena Alves, presidente da instituição proponente (Imagem 1).

O projeto teve início em novembro de 2025 e tem nove meses de execução prevista. O objetivo é promover energia fotovoltaica para a comunidade rural de Santa Rita, impulsionando o desenvolvimento sustentável, inclusão social e melhoria da qualidade de vida local. Por meio da instalação de 36 sistemas de geração de energia limpa, a iniciativa visa incentivar a autonomia energética da comunidade, fornecimento e uso de energia limpa e confiável. Todas as residências inseridas na mancha de inundação e áreas potencialmente afetadas em caso de ruptura de barragens foram contempladas com a tecnologia.

A visita técnica teve início no período da tarde, na sede da associação dos moradores de Santa Rita. A equipe percorreu a comunidade, a fim de visitar algumas casas que tiveram as placas solares instaladas. Ao todo, foram visitadas cinco residências e a sede da associação (Imagens 2 a 4). Uma das moradoras abdicou da instalação a qual tinha direito, alegando que seu consumo é mínimo, então não teria necessidade de usufruir da tecnologia. Dessa forma, foi solicitada a transferência do sistema de energia que seria instalado em sua residência para a sede da Associação dos Moradores da Região do Santa Rita, a qual foi analisada pela equipe multidisciplinar da Plataforma Semente e aprovada pela promotoria local responsável.

No início do projeto foi realizada uma capacitação sobre energia renovável com foco em energia solar, bem como mobilização da comunidade para o recebimento das placas. Nesta etapa também foram levantados dados sobre as necessidades e características específicas da comunidade de Santa Rita. Ainda, quando todos os sistemas fotovoltaicos estiverem funcionando, ao final do projeto, está previsto um treinamento para orientação quanto ao uso eficiente do sistema.



Imagem 1. Equipe Semente e Priscila Alves
Autoria: Francisco Luz
Data: 07/05/2026



Imagem 2. Visita nas residências com placas instaladas – chão
Autoria: Francielle Ferreira
Data: 07/05/2026



Imagem 3. Placas instaladas – telhado em residência
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 07/05/2026

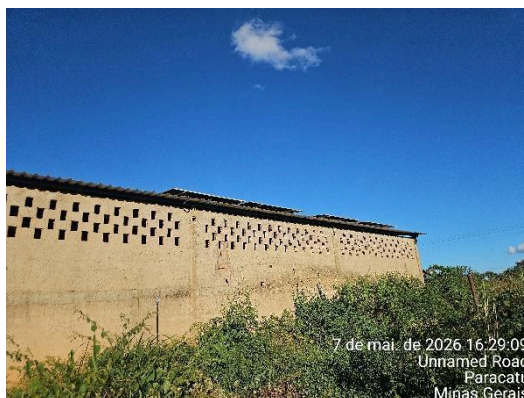


Imagem 4. Placas instaladas – telhado da Associação de Moradores
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 07/05/2026

Para o adequado funcionamento do sistema fotovoltaico previsto no projeto, foi necessário adequar o padrão de energia para 220V, compatível com as especificações

técnicas dos equipamentos instalados. Assim, nas residências que possuíam padrão elétrico originalmente em 110V, foi necessária a adequação da entrada de energia, mediante instalação de padrão elétrico em 220V. Em razão dos custos adicionais decorrentes da adequação do padrão de energia elétrica, houve a necessidade de ajuste no quantitativo de módulos fotovoltaicos instalados nessas unidades, reduzindo de 10 para oito placas solares (Imagens 5 e 6). Já nas residências que já possuíam padrão elétrico compatível em 220V, manteve-se a instalação originalmente prevista. Conforme relatado durante a visita técnica realizada junto aos moradores beneficiados, a redução no número de placas não ocasionou prejuízos significativos ao atendimento da demanda energética das residências, considerando que o consumo demandado é predominantemente residencial. Os moradores relataram, ainda, que a energia gerada pelo sistema fotovoltaico tem possibilitado em alguns casos, inclusive, a utilização complementar para irrigação de pequenas áreas destinadas ao cultivo de alimentos para consumo próprio, ampliando os benefícios sociais e produtivos da iniciativa.

Após visitas técnicas da empresa contratada para execução do trabalho, as placas foram instaladas no chão ou no telhado das residências, de acordo com o espaço disponível nos quintais e a estrutura do telhado que comportasse as placas. A instalação dos painéis solares iniciou em março de 2026, sendo que no momento da visita técnica 35 estruturas haviam sido instaladas, com apenas um deles, o da associação de moradores, aguardando ligação pela CEMIG. Dos 35 painéis instalados, 29 foram alocados no chão e seis nos telhados (Imagens 2 e 3). A instalação em uma propriedade ainda está pendente, devido a este local já possuir a placas solares com a cota máxima de energia solar que a CEMIG permite. Dessa forma, a equipe se reuniu com o proprietário para entendimento da situação, que será encaminhada para melhor resolução.



Imagem 5. Sistema fotovoltaico instalado – 8
placas

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 07/05/2026

Imagem 6. Sistema fotovoltaico instalado – 8
placas

Autoria: Francisco Luz
Data: 07/05/2026

O projeto está no sexto mês de execução e ao final da visita constatamos que as atividades estão sendo executadas conforme o previsto e satisfatoriamente recebidas pelos participantes. Os moradores que receberam os sistemas fotovoltaicos demonstraram grande satisfação com os resultados práticos obtidos, com considerável redução ou até mesmo abatimento integral das tarifas de energia elétrica.

Sem mais,

Belo Horizonte, 21 de maio de 2026.